



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

DESPACHO

APROVADO

(PRESIDENTE)  
30 ABR. 2019

REQUERIMENTO N.º: 1001

**Informar sobre situação de epidemia de dengue decretada em Sorocaba.**

CONSIDERANDO que em 24 de abril de 2019 a Prefeitura de Sorocaba decretou epidemia de dengue em Sorocaba;

CONSIDERANDO que até então 350 casos da doença já teriam sido registrados pela cidade, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde;

CONSIDERANDO que segundo o boletim epidemiológico, nas quatro semanas que antecederam o anúncio, o número de casos de dengue para o período foi maior do que o esperado. Em 2018, por exemplo, foram registrados 48 doentes na mesma época;

CONSIDERANDO que também foram contabilizados 24 casos de chikungunya e um de febre amarela, doenças que também são transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*;

CONSIDERANDO que os casos de dengue estão espalhados por todas as regiões da cidade: na Vila Nova Sorocaba, por exemplo, foram diagnosticados 73, na Vila Angélica foram 14 confirmados, já na zona oeste, onde fica a Unidade Básica de Saúde

CÂMARA MUNICIPAL SOROCABA 29/ABR/2019 15:16 188340 1/3



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

(UBS) do Maria Eugênia, foram registrados 30 casos; na zona leste, as regiões que mais preocupam são os bairros do Éden, com 21 pessoas doentes, e a Vila Haro, com 14 pessoas diagnosticadas.

CONSIDERANDO que em 2015 Sorocaba enfrentou uma epidemia sem precedentes que ultrapassou os 50 mil casos registrados, com 28 óbitos;

CONSIDERANDO que há em Sorocaba uma regulamentação que prevê a aplicação de multas para os proprietários de imóveis nos quais são encontrados criadouros do mosquito da dengue;

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando resposta as questões abaixo:

1. Quantas pessoas estão diretamente trabalhando no enfrentamento da doença? Favor descrever suas funções e ações de envolvimento.
2. Como estão sendo feitas ações de contenção nos bairros onde são registrados surtos da doença?
3. Quais ações preventivas estão sendo realizadas nos bairros onde ainda não há casos da doença?
4. Quais as ações de conscientização feitas para atingir a população com respeito à necessidade de eliminação de criadouros?
5. Qual o trabalho feito pelos agentes da Zoonoses quando criadouros são encontrados em um imóvel? Como é feita a orientação a este munícipe?
6. Em que casos as multas são aplicadas a donos de imóveis nos quais são encontrados criadouros? É preciso que sejam encontradas larvas ou um potencial criadouro já é passível de multa?
7. O valor da multa vai de quanto a quanto e como esse valor é calculado no ato de sua aplicação? Cabe recurso ao munícipe?
8. Qual o total arrecadado com multas dessa natureza em 2019, no balanço mais atualizado?
9. Este montante é usado diretamente em ações de combate?

OFFICINA TLIN, SOROCABA 29/04/2019 16:16 188340 2/3



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

10. Algum munícipe recorreu? Quantos? Quem analisa esses recursos de defesa? Algum munícipe conseguiu derrubar a autuação com o recurso?

Por fim, REQUEIRO, que a resposta do presente requerimento seja feita de forma detalhada (relacionando resposta com o número da pergunta), encaminhada dentro do prazo legal, nos termos do § 1º do art. 34 da Lei Orgânica do Município e dos §§ 2º e 3º do art. 104 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba, devidamente acompanhada dos documentos oficiais das secretarias e departamentos.

Sala das sessões, 26 de abril de 2019.

  
**PÉRICLES RÉGIS**

**Vereador**

  
CÂMERA MUNICIPAL SOROCABA 29/Abri/2019 16:16 188340 3/3



GP-RIM-1093/19

Sorocaba, 20 de maio de 2019

J. AO EXPEDIENTE EXTERNO

Secretaria de Gestão Administrativa

Senhor Presidente,

Em resposta ao requerimento nº 1001/19, de autoria do nobre vereador Péricles Regis Mendonça de Lima e aprovado por esse Legislativo, no qual solicita informações sobre situação de epidemia de dengue decretada em Sorocaba, encaminhamos a Vossa Excelência resposta elaborada pela SES - Secretaria da Saúde/ Divisão de Zoonoses.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

**FLÁVIO NELSON DA COSTA CHAVES**  
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor  
**VEREADOR FERNANDO ALVES LISBOA DINI**  
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal  
SOROCABA - SP

OP:RPA 1014 SOROCABA 20/Maio/2019 09:50 :89052 1/1

Sorocaba, 17 de maio de 2019

Ofício SES/GS nº 652/2019

À

SGC

Ref.: Requerimento 1001/2019 – Informar sobre situação de epidemia de dengue decretada em Sorocaba.

Em atenção ao requerimento supramencionado, encaminho manifestação da Secretaria da Saúde através da Divisão de Zoonoses, anexo.

Atenciosamente,



**Kely C Schettini**  
**Secretária da Saúde**



Viviane de M. Soares Rainha  
Seção de Expediente  
Secretaria do Gabinete Central  
17/5/19 16:30

Sorocaba, 17 de maio de 2019

Ofício SES/DZ nº 201/2019

Ref.: Requerimento nº 1001/2019

Assunto: Informar sobre a situação de epidemia de Dengue decretada em Sorocaba

Ilma. Sra.

Kely Cristiane Schettini

Secretária da Saúde

Prezada senhora,

Em resposta ao Requerimento nº 1001/2019 de autoria do nobre vereador Péricles Régis, informamos que não foi "decretada" epidemia, apenas informamos por meio de coletiva de imprensa que estávamos em situação epidêmica, uma vez que os números de casos de Dengue estavam maiores que a média mais dois desvios-padrão dos anos anteriores, excluindo-se os anos epidêmicos.

Isto posto, informamos:

1) Segue abaixo a tabela com os cargos e quantidades de servidores envolvidos no enfrentamento da Dengue, compreendendo o laboratório municipal, no qual são realizados os exames de arboviroses, a vigilância epidemiológica, que recebe as notificações, investiga e alimenta o banco SINAN, e a zoonoses, que realiza o controle de vetores.

Não vamos descrever as funções por cargo, pois o documento ficaria muito extenso, mas cumprem-se as atribuições dos cargos. O laboratório realiza o recebimento de amostras de sangue da rede de saúde, processa essas amostras, realiza os devidos exames e emite os laudos com os resultados, contando com 21 servidores. A Vigilância Epidemiológica conta com 24 funcionários, que realizam, entre outras atribuições, o recebimento e investigação dos casos suspeitos de arboviroses, determinação do local provável de infecção e encaminhamento à Zoonoses para a realização do bloqueio. Por fim, a Zoonoses, com 156 servidores, realiza, entre diversas outras ações, o bloqueio dos casos de arboviroses, conforme descrição nos demais itens abaixo.

Informamos que não estamos considerando a parte da assistência aos pacientes e ações de prevenção e controle que os demais setores da Secretaria da Saúde (atenção primária, urgência e emergência, central de regulação, entre outros), ou outras Secretarias da Prefeitura (SEDU, SERPO, SESDEC, SESAN, SECOM, etc) que também realizam.

recebido em 17/05/19

*Vander*  
SECRETARIA DA SAÚDE 15.23

<b>Cargo</b>	<b>Secretaria</b>	<b>Quantidade de Funcionários</b>
<b>TOTAL</b>		<b>201</b>
Agente de Combate as Endemias	Secretaria da Saude	<u>40</u>
Agente de Vigilancia	Secretaria da Saude	<u>84</u>
Assist. de Admin	Secretaria da Saude	<u>1</u>
Aux. de Servicos Operacionais	Secretaria da Saude	<u>2</u>
Aux. de Administracao	Secretaria da Saude	<u>10</u>
Aux. de Enfermagem	Secretaria da Saude	<u>1</u>
Biologo	Secretaria da Saude	<u>2</u>
Biomédico	Secretaria da Saude	<u>1</u>
Chefe de Divisao	Secretaria da Saude	<u>1</u>
Chefe de Secao	Secretaria da Saude	<u>4</u>
Coordenador de Campo	Secretaria da Saude	<u>12</u>
Coordenador de Unidade Saude	Secretaria da Saude	<u>1</u>
Coordenador Reg. de Saude (fg)	Secretaria da Saude	<u>1</u>
Enfermeiro	Secretaria da Saude	<u>4</u>
Fiscal de Saude Publica	Secretaria da Saude	<u>2</u>
Medico	Secretaria da Saude	<u>1</u>
Medico Veter. Zoonoses	Secretaria da Saude	<u>1</u>
Medico Veterinario	Secretaria da Saude	<u>2</u>
Motorista	Secretaria da Saude	<u>1</u>
Supervisor de Area de Saude	Secretaria da Saude	<u>2</u>
Supervisor de Equipe (fg)	Secretaria da Saude	<u>3</u>
Tec. de Controle Administrativo	Secretaria da Saude	<u>2</u>
Tec. de Anal. Clin.	Secretaria da Saude	<u>18</u>
Tecnico de Enfermagem	Secretaria da Saude	<u>5</u>

2) As medidas que são realizadas por esta Divisão de Zoonoses são norteadas por manuais do Ministério da Saúde, bem como por manuais da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

São algumas destas ações preconizadas e realizadas por nossa Divisão no momento epidêmico:

- Ações de “Controle de Criadouros” nos locais onde há maior aglomeração de casos confirmados, conforme disponibilidade das equipes: trata-se da remoção e/ou tratamento dos criadouros encontrados nos imóveis vistoriados, orientação da população quanto a prevenção, sinais e sintomas da doença, e realização de busca ativa de novos pacientes que apresentem sintomas das arboviroses, em áreas com transmissão de arboviroses. Após esta atividade, realizamos a chamada “nebulização”, que é a aplicação de inseticidas com objetivo de diminuir a infestação de mosquitos adultos possivelmente infectados em áreas de transmissão, após a realização do “Controle de Criadouros”. No primeiro quadrimestre de 2019 (de 01/01/2019 a 30/04/2019), realizamos 91.184 visitas para o contro-



le de criadouros, e 24.531 nebulizações. Em 2018, foram 156.840 visitas de controle de criadouros e 33.737 nebulizações.

- **Priorização das atividades relacionadas ao combate ao mosquito *Aedes* em detrimento das demais ações e serviços realizados pela Divisão;**
- **Atendimentos de boletins de reclamações, gerados a partir do próprio serviço de campo, bem como por denúncias recebidas, priorizando aqueles que potencializam a infestação de mosquitos em determinada região;**
- **Incremento das atividades durante os dias úteis, estendendo o horário de expediente quando necessário, e realização de aos sábados: iniciamos a intensificação das atividades de controle e prevenção do *Aedes* com a realização de trabalhos aos sábados em outubro de 2018, com previsão de término em maio de 2019. Iniciamos o incremento das atividades durante os dias úteis em fevereiro de 2019, com previsão de término em maio de 2019;**
- **Capacitações/treinamentos dos Agentes e demais profissionais da área da saúde: foram realizadas capacitações e treinamentos com os Agentes Comunitários de Saúde de novembro de 2018 a fevereiro de 2019; com os residentes da Secretaria da Saúde em abril de 2019; com os Agentes de Combate às Endemias em janeiro e março de 2019; palestras e exposições em escolas, empresas, condomínios, e outras entidades sociais são realizadas de forma rotineira; foram realizados treinamentos sobre Arboviroses para equipes de assistência nos meses de outubro e novembro de 2018 e no mês de fevereiro de 2019 - total 4 grandes treinamentos com envolvimento de cerca 250 pessoas, sendo estas replicadoras;**
- **Identificação de unidades escolares e “Imóveis Especiais” dentro das áreas de transmissão e vistas nas unidades escolares em raios de transmissão seguida de nebulização;**
- **Recolhimento de criadouros dispostos em terrenos e dispensados por munícipes: atividade realizada de rotina, de segunda a sábado, totalizando 199.940kg até o momento, neste ano.**
- **Ação dentro da área de transmissão conjunta com caminhões de “arrastão”, que consiste na remoção massiva de recipientes, objetivando a diminuição da infestação pela remoção de seus criadouros e formas imaturas do mosquito (ovos, larvas, pupas); já está sendo realizado de rotina, de segunda a sábado;**
- **Tratamento focal com larvicida em recipientes que não possam ser removidos;**
- **Identificação e tratamento de “Pontos Estratégicos” existentes dentro da área de transmissão;**
- **Redução das pendências dos imóveis visitados: são feitas revisitas em imóveis fechados e recusas em períodos diferenciados no mesmo dia, nos dias seguintes em horário alternativo e aos sábados.**

8

Além disto, elencamos as ações do Comitê Municipal de Combate às Arboviroses, implantado por meio de Portaria, com reuniões regulares nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, junho, agosto, novembro de 2018 e fevereiro e abril de 2019. Deste Comitê surgiram os projetos em andamento: Brigada contra o *Aedes*; Parceria com Educação (Projeto "*Aedes*, para prevenir, temos que agir"), Parceria de ações das secretarias SERPO, SESAN, SIAS, SEMA, SES e Ouvidoria para cuidados ambientais e eliminação de criadouros.

O Plano Municipal de Combate às Arboviroses para 2019 foi elaborado no segundo semestre de 2018, finalizado em dezembro de 2018, contendo o plano de contingência em caso de epidemia.

Informamos que iniciamos as ações de nebulização pesada em fevereiro de 2019, em regiões com aglomerado de casos de Dengue, antecipando o seu uso que é indicado apenas em situação de epidemia, após autorização da SUCEN.

As ações de informação, comunicação e mobilização social serão discutidas no item 4.

3) Ações de rotina são realizadas em momentos de baixa transmissão. Além das atividades descritas no item 2, também realizamos:

- "**Vistoria a Imóveis**": consiste na realização de vistorias de imóveis durante o período interepidêmico (fora de áreas de transmissão), com o objetivo maior de diminuir a infestação do vetor por meio da remoção de criadouros e conscientização da população. No primeiro quadrimestre de 2019, foram realizadas 46.144 visitas de rotina. Em 2018, 188.542 visitas no ano todo.

- "**Avaliação de Densidade Larvária (ADL)**": trata-se do levantamento amostral da infestação do vetor, com a determinação da porcentagem de imóveis com larvas de *Aedes aegypti* na cidade, e os principais tipos de criadouros. No primeiro quadrimestre de 2019, foram 7.196 imóveis visitados para esta atividade. Em 2018, foram 27.591 imóveis visitados.

- "**Pontos estratégicos**": são locais com presença de recipientes com potencial para acúmulo de água e proliferação de mosquitos, principalmente desmanches, borracharias e locais com recolhimento de materiais recicláveis, que são frequentemente vistoriados e tratados com larvicidas e adulticidas.

- "**Imóveis Especiais**": são locais com grande circulação de pessoas, como escolas, indústrias, hospitais, supermercados, nos quais são realizadas vistorias e realização de orientações, remoção de criadouros e tratamento químico, quando necessário.

No primeiro quadrimestre de 2019, foram 302 vistorias a imóveis especiais e pontos estratégicos, e em 2018, 1.546 vistorias.

4) São realizadas diversas atividades de informação, comunicação e mobilização social, conforme elencadas abaixo:

**a) Dias "D" Contra o *Aedes aegypti***

• **Em 02/02/2019:**

O primeiro dia D contou com atividades de arrastão nos bairros Jd. Hungarês e Guadalupe, com 1.180kg de criadouros removidos, e atividades de bloqueio de casos, totalizando mais de 1.700 imóveis atingidos. Foram realizadas fiscalizações de 92 ocorrências da Central de Atendimento sobre criadouros de vetor.

Foram disponibilizados para a Secretaria de Gabinete Central 20 mil folhetos educativos, cerca de 7.400 revistas Coquetel sobre Arboviroses e 63 faixas de mobilização contra Dengue. Foi realizada a instalação do "mosquitão da Dengue" na Praça Cel. Fernando Prestes, exposição dos principais criadouros do *Aedes aegypti*, amostras de ovos, larvas, pupas e mosquitos adultos do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, jogo da memória de criadouros, e distribuição de material educativo e sensibilização/mobilização dos munícipes sobre os sintomas das Arboviroses e formas de prevenção e controle dos Aedes.

• **Em 27/04/2019:**

Neste dia de mobilização social, um total de 11.202 casas foram vistoriadas pelas equipes da Zoonoses e das 32 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da Secretaria da Saúde, para a eliminação de criadouros e orientação da população sobre as arboviroses e sua forma de prevenção. Além disso, 1.710 kg de criadouros foram retirados dos bairros Nova Sorocaba e Parque São Bento pela atividade de arrastão.

**b) Exposições, palestras e Treinamentos**

Foram realizadas pela Zoonoses, de janeiro a abril de 2019: 16 palestras, 15 treinamentos, 11 exposições, atingindo mais de 40 mil pessoas.

A Vigilância Epidemiológica realizou dois treinamentos sobre Conduta Clínica de Arboviroses para as novas unidades de Pronto Atendimento e Pré-Hospitalares no mês de fevereiro/2019, e treinamento para residentes sobre Arboviroses.

**c) Empréstimo e disponibilização de materiais**

Foram disponibilizados mais de 5 mil folhetos educativos, 1.600 cartazes, 3.900 revistas de passatempo, 40 faixas, e empréstimo de material educativo para mais de 30 entidades para realização de atividades educativas.

**d) Comunicação**

São realizadas as comunicações com a população e unidades de saúde por meio de Boletins Epidemiológicos, contendo os dados das arboviroses, distribuição dos casos, e demais informações pertinentes. Foram produzidos dez boletins neste ano, até o momento.

8

Além disto, foram realizadas diversas entrevistas em emissoras de televisão, rádios, matérias em jornais e foram filmados dois comerciais para conscientização – um da própria SECOM e um da TV Tem. Este ano, foram mais de 15 “releases” para a imprensa somente sobre o assunto Arboviroses, 07 artes de redes sociais, 01 vídeo para redes sociais, mais de 37 aparições do serviço nas emissoras de TV, 19 aparições em rádios, 13 aparições em mídia impressa, 06 aparições em mídia online, além de divulgação em outdoor.

Outra ação muito importante é a formação do Comitê de Arboviroses entre setores da Saúde e demais Secretarias da Prefeitura, com participação de órgãos do estado, para discutir em reuniões a situação epidemiológica da cidade e as ações a serem realizadas em cada etapa de transmissão.

A SECOM iniciou a veiculação de campanha publicitária com as orientações de controle do vetor e de sinais e sintomas das doenças.

5) Quando os agentes encontram criadouros de mosquitos nos imóveis visitados, eles realizam a remoção do mesmo. Caso ele não possa ser removido (como é o caso de ralos, vaso sanitário, ou outro criadouro fixo), o agente realiza o tratamento do criadouro com um produto larvicida ou ainda com produto alternativo, como detergente e sabão em pó.

As orientações aos munícipes são feitas verbalmente e por meio de fichas de orientação ou mesmo notificação, quando constata-se uma irregularidade que precisa ser sanada.

6) Geralmente, após a realização de vistorias e emissão de notificações e/ou intimações que não foram cumpridas no prazo solicitado, na persistência das irregularidades, o responsável é autuado. Dependendo da gravidade da irregularidade, o auto de infração pode ser lavrado mesmo sem notificação ou intimação prévia. Não há necessidade de encontrar-se larvas, um potencial criadouro é suficiente para autuação, a análise fica a critério da autoridade sanitária.

7) De acordo com a Lei nº 8357/2007, Art. 47, parágrafo 2º, o valor da multa é de dez a cinquenta UFESP, graduada pela autoridade administrativa de acordo com a gravidade da infração, o risco à saúde pública e a capacidade econômica do autuado. De acordo com o parágrafo 3º do mesmo artigo, em caso de reincidência, a multa será aplicada em dobro àquela anteriormente aplicada. O valor de multa não é dado no momento da autuação.

Sim, toda autuação cabe recurso. No momento da lavratura do auto de infração, o autuado tem o prazo de dez dias corridos da ciência do mesmo para apresentar recurso. Se o recurso for indeferido ou o autuado não apresentar recurso algum, é lavrado o auto de imposição de penalidade, determinando a

penalidade (advertência, multa, etc) e mais um prazo de dez dias corridos da ciência para a apresentação do recurso. Somente neste momento é dado o valor da multa.

8) Não temos dados de valor arrecadado, pois cabe à Secretaria da Fazenda a emissão de boletos e arrecadação dos valores. Podemos informar que foram 51 autuações em 2019.

9) Não sabemos informar, solicitar informações à Secretaria da Fazenda.

10) Sim, recebemos 30 recursos até o momento. Os recursos de auto de infração são encaminhados para o fiscal de saúde pública se manifestar, depois a análise do recurso é feita por uma autoridade sanitária, que determina o seu deferimento ou indeferimento, e encaminha para ciência do autuado e publicação no diário do município. Lavra-se então o auto de imposição de penalidade, e este segundo recurso é analisado em primeira instância pela autoridade sanitária e em segunda instância pelo Chefe de Divisão, que determina o seu deferimento ou indeferimento, e encaminha para ciência do autuado e publicação da conclusão no diário do município. Havendo o indeferimento do recurso da imposição de penalidade, o processo é encaminhado à Secretaria da Fazenda para emissão de boleto.

Neste ano, nenhum recurso foi deferido.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Thaís Eleonora Madeira Buti  
Chefe de Divisão Zoonoses  
SES/RMS